

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

## **Projeto Novos Horizontes: Grupo Reflexivo Para Homens Autores de Violência de Gênero**

**Mostra Local de:** Apucarana (Municípios do Vale do Ivaí)

**Categoria do projeto:** II – Projetos em implantação (projetos que estão em fase inicial)

**Nome da Instituição/Empresa:** Fecea/Unespar

**Cidade:** Apucarana, Nova Itacolomi, Cambira e Jandaia

**Contato:** patronatoapucarana@gmail.com

**Autor (es):** Amanda da Costa Mattos

Bruna Aline Stoel de Souza

Bruna Balthazar de Paula

Bruna Maria de Souza

Cintia Maria de Lima

Iulia Sessak Puls

Lara Sessak

Latif Antônia Cassab

Márcia Josefina Beffa

**Equipe:** Amanda da Costa Mattos - Assistente Social

Bruna Aline Stoel de Souza - Graduanda de Serviço Social

Bruna Balthazar de Paula - Advogada

Bruna Maria de Souza - Graduanda de Psicologia

Cintia Maria de Lima - Graduanda de Administração

Iulia Sessak Puls - Psicóloga

Lara Sessak - Graduanda de Direito

Latif Antônia Cassab - Professora Pós-doutora em Serviço Social

Márcia Josefina Beffa - Professora Doutora em Psicologia

**Parceria:** UNESPAR/FECEA; Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná; Centro de Acompanhamento a Mulher (CAM); Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Secretaria da Municipal da Mulher.

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:**

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

## RESUMO

Na Comarca de Apucarana, o que se propõe é implantar e executar grupos reflexivos e responsabilizantes, seja como pena alternativa proferida nas sentenças condenatórias, seja junto àqueles que se encontram em cumprimento de medidas protetivas no curso da ação penal.

No Programa Projeto Novos Caminhos, os grupos reflexivos serão compostos, cada um, por no máximo 15 (quinze) participantes e no mínimo 4 (quatro) que frequentarão 12 (doze) encontros semanais ao longo de três meses. O trabalho com os grupos será realizado pela equipe técnica responsável.

**Palavras-chave:** Violência de gênero, homens, autores de violência, mulheres, socio-educação.

## INTRODUÇÃO

Em Apucarana até meados de 2013 o Programa Pró-egresso era desenvolvido em parcerias com as Faculdades (FECEA – Faculdade Estadual de Ciências Econômica de Apucarana, FAP – Faculdade de Apucarana e Facnopar – Faculdade do Norte Novo de Apucarana). No início de junho do corrente ano, o Poder Executivo Municipal estabeleceu parceria com o Poder Judiciário e a UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná), implantado o Patronato Municipal de Apucarana que tem como proposta atender os assistidos em regime aberto conforme a Lei Municipal nº 66/2013.

**1. JUSTIFICATIVA:** A violência contra as mulheres assume muitas formas como a física, sexual, psicológica e econômica. Essas formas de violência se inter-relacionam e afetam as mulheres desde antes do nascimento até a velhice.

Aquelas que experimentam a violência podem ter como consequências uma série de problemas de saúde, bem como dificuldades de participar da vida pública. A violência prejudica as famílias e comunidades de todas as gerações e reforça outros tipos de violência predominantes na sociedade.

No que se refere aos serviços de atendimento e acompanhamento à mulher, a cidade de Apucarana conta com uma rede especializada. No entanto, até o presente momento, não existe um trabalho continuado específico com autor de violência no município que tenha sido condenado criminalmente.

Desta forma, propõe-se uma parceria com o Poder Judiciário da comarca de Apucarana, a Secretaria da Mulher e o CAM, acordando o oferecimento de um trabalho diferenciado para atender o homem autor de violência doméstica, numa perspectiva reflexiva e responsabilizam-te.

**2. OBJETIVO GERAL:** Implantar e executar grupos reflexivos com abordagem responsabilizante, direcionados a homens autores de violência doméstica contra mulheres, em cumprimento de medidas protetivas ou como pena alternativa, encaminhados pelo Poder Judiciário da Comarca de Apucarana, buscando a

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

reintegração social deste indivíduo de maneira cidadã, estabelecendo parcerias e o fortalecimento da rede de atendimento. Utilizar o conhecimento construído no decorrer do programa para a capacitação e formação continuada de profissionais e estagiários, com a realização de estudos, pesquisas e trabalhos técnico-científicos sobre a temática e a experiência desenvolvida, bem como para a divulgação do trabalho realizado.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Estruturar as condições necessárias à instalação da Equipe técnica do Projeto Novos Horizontes;

Atender e acompanhar a demanda de homens com perfil para participarem do projeto, realizando atendimentos individuais e em grupos de caráter reflexivo, educativo e de responsabilização da medida/sanção;

Promover encaminhamentos a rede social, contribuindo para a diminuição das vulnerabilidades sociais e psíquicas;

Contribuir para a articulação e fortalecimento das ações dos órgãos/instituições envolvidas na rede de intervenção e prevenção à violência doméstica dos municípios atendidos pelo Patronato de Apucarana;

Propiciar aos acadêmicos, estagiários do projeto, conhecimento da problemática que envolve a temática da violência doméstica e o atendimento ao homem autor desta violência, bem como experiência formativa de natureza multiprofissional;

Produzir conhecimento empírico e teórico sobre a temática da violência doméstica no tocante ao atendimento dos homens autores de violência doméstica, bem como sobre a experiência desenvolvida pelo Projeto Novos Horizontes;

Buscar a desnaturalização da conduta violenta, trabalhando os diversos contextos em que ocorre – familiar, cultural, histórico, etc., promovendo, dessa forma, a transformação dos padrões da masculinidade hegemônica;

Incitar a reflexão dos autores de violência doméstica e familiar a responsabilizarem-se por suas ações de violência;

Ampliar as concepções do senso comum sobre o trabalho voltado ao homem autor de violência doméstica e familiar, a fim de combater o preconceito existente em relação a este trabalho;

**4. METODOLOGIA:** O local de execução das reuniões de grupo, bem como de trabalho da equipe técnica ocorrerá nas dependências do Patronato de Apucarana.

Cada ciclo de grupos reflexivos terá duração de um trimestre, 12 semanas. considerando que cada grupo será composto por no máximo 15 (quinze) membros e no mínimo 4 (quatro), com duração de 2 horas cada encontro.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

Outro ponto importante a destacar é que os homens autores de violência terão sua participação determinada judicialmente, com base no artigo 22 da Lei 11340/2006, o qual estabelece que o juiz poderá tomar outras medidas que julgar necessária para a proteção às vítimas.

A capacitação da equipe profissional será oferecida pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana- Fecea/Unespar, sob responsabilidade da professora Latif Antonia Cassab, sem custos para o projeto, totalizando 12 horas de capacitação.

Na execução do trabalho serão realizadas, entrevistas preliminares, grupos reflexivos e responsabilizantes, avaliação final dos Grupos, acompanhamento dos participantes e divulgação do Projeto.

O acompanhamento consistirá em relatórios semanais elaborados pela equipe, a cerca da participação de cada integrante no grupo e avaliação semanal de cada encontro.

Quanto ao judiciário, mensalmente, será informado sobre a frequência dos participantes ao grupo, ao final, será enviado um ofício informando a cerca do cumprimento, juntamente com um relatório psicossocial.

A equipe interdisciplinar fará reunião com a rede de atendimento a mulher em situação de violência, inicialmente para informar sobre o trabalho do grupo e conseqüentemente envolver a rede de atenção a mulher no trabalho. Tendo em vista que a violência é um fenômeno relacional, além do entendimento de vítima e agressor, apropriar-se do trabalho realizado com as mulheres em situação de violência contribui efetivamente no trabalho com os homens.

Será realizado o acolhimento e estabelecer vínculo entre o candidato e a equipe de facilitação através da relação estabelecida no decorrer dos encontros. Também será ofertado aos participantes um contexto propício para que cada um possa adquirir uma postura reflexiva em relação ao seu cotidiano, rever suas atitudes, sobretudo em relação à violência doméstica e familiar e possibilitar o fortalecimento da rede pessoal e social.

A pretensão do projeto não é apenas realizar o acompanhamento aos homens cumpridores de medida protetiva à mulher, mas efetuar um trabalho eficaz de reflexão, educação e responsabilização do público alvo, de modo a atingir os objetivos de diminuir a violência contra a mulher nos, através de um processo reflexivo.

Ao final será realizada uma entrevista com os participantes sobre o impacto do trabalho para os mesmos, também serão realizados monitoramentos acerca da reincidência ou não das situações de violência por meio de contato com a rede de atendimento.

Serão elaborados relatórios e avaliação semanal que terão como objetivo favorecer o processo reflexivo e assim informar o judiciário sobre o resultado/avaliação individual de cada participação.

Para a consecução dos objetivos e metas, entendemos ser importante um diagnóstico consistente do trabalho voltado aos homens autores de violência assistidos do Patronato de Apucarana, sendo este diagnóstico, a priori de cada grupo e posteriormente, ao final dos 11 meses, um diagnóstico geral do trabalho realizado.

3.4.1 Sugestões de temas a serem abordados nos grupos

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

Cada encontro será elaborado de acordo com as demandas que emergirem no decorrer do trabalho, e a partir destas será elaborado um plano de trabalho semanal, com a descrição das etapas, objetivos, justificativa, metodologia, resultados e avaliação.

Acolher e integrar os participantes, estabelecer uma relação respeitosa entre os participantes e a equipe técnica, elaborar em conjunto com os participantes; um contrato de conduta no grupo, discutir a Lei 11.340 de 2006, compreender os fatores sócio-históricos da violência, refletir sobre gênero e violência e refletir sobre o delito cometido. Para tratar tais temas, serão utilizadas dinâmicas, recursos audiovisuais e debates, no entanto cada tema e atividade serão escolhidas especificamente de acordo com o perfil de cada grupo.

**5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS:** O monitoramento será contínuo, uma vez que este permite a identificação e a correção de eventuais obstáculos à realização do trabalho, que terá como estratégias e instrumentos: reuniões semanais com a equipe de referência do grupo reflexivo, sendo esta composta por um profissional e estagiário das áreas da psicologia e serviço social. Reuniões mensais entre coordenação, equipe técnica e equipe de estagiários; além de reuniões com as instituições que trabalham com apoio a mulher em situação de violência e com representantes do poder judiciário quando necessário; também serão encaminhados ofícios ao judiciário, informando a frequência dos homens selecionados a participarem do Projeto, além de entrevistas de finalização com os homens participantes do Projeto Novos Horizontes; e reuniões avaliativas sobre a elaboração das ações de comunicação e divulgação do Projeto, bem como participação em eventos técnico-científicos e outras.

A avaliação da execução da proposta será efetivada trimestralmente, período que se refere ao término de cada grupo reflexivo, através de relatórios psicossociais: com informações quantitativas e qualitativas dos homens participantes do grupo e dos encaminhamentos realizados a rede de Apucarana.

Além dos critérios acima citados, será observado: nível de integração e articulação com as instituições que tratam diretamente com a violência doméstica e com o poder judiciário; grau de resolução das dificuldades enfrentadas; grau de compreensão dos participantes do grupo quanto a temática violência e do poder judiciário; índice de descumprimento de participação no grupo, como parte da medida protetiva.

**6. VOLUNTÁRIOS:** Não haverá voluntários.

**7. CRONOGRAMA:** Setembro - Elaboração do Projeto.

Outubro - Capacitação para a equipe.

Novembro - Início das Atividades do 1º grupo.

Dezembro - Atividades do 1º grupo.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

Janeiro - Atividades do 1º grupo; Monitoramento e Avaliação da realização do 1º grupo.

Fevereiro - Início das Atividades do 2º grupo.

Março - Atividades do 2º grupo.

Abril - Atividades do 2º grupo; Monitoramento e Avaliação da realização do 2º grupo.

Mai - Início das Atividades do 3º grupo.

Junho - Atividades do 3º grupo.

Julho - Atividades do 3º grupo; Monitoramento e Avaliação da realização do 3º grupo.

Agosto - Sistematização de pesquisas; Avaliação do Projeto; Elaboração de uma cartilha sobre o trabalho; Realização de um evento sobre o projeto.

**9. ORÇAMENTO:** O projeto não terá um orçamento próprio, pois os recursos serão cedidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Inicialmente pretende-se organizar um evento para a divulgação dos resultados do trabalho realizado pelo Patronato de Apucarana durante o curso de 12 meses de duração previstas pelo Projeto de Extensão Universitária, este evento entre outras apresentações, prevê a apresentação do trabalho realizado pelo Projeto Novos Horizontes. Neste deverão estar presentes a rede de serviço, bem como representantes da SEJU e da SETI.

## REFERÊNCIAS

ONU. Violência Contra As Mulheres: A Situação. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/unase/sobre/situacao/>>. Acesso em: 25 de setembro de 2013

OMS: violência contra mulher é prioridade de saúde pública. Disponível em: <<http://www.unmultimedia.org/radio/portuguese/detail/189885.html>>. Acesso em: 25 de setembro de 2013.

ACOSTA, F. Conversas homem a homem: grupo reflexivo de gênero: metodologia. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2004.

BRASIL. Lei Maria da Penha, 11.340 de 7 de agosto de 2006.. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm)>